



ESCOLHA DA VIA DE PARTO: INTEGRAÇÃO ENTRE PESQUISA E PRÁTICA EM UM HOSPITAL-MATERNIDADE

Thiago Rosa Assis de Oliveira¹

Gibson de Castro Santos²

Marcela Mafra³

Resumo:

Considera-se a escolha da via de nascimento um dos pontos que podem gerar insatisfação e/ou angústias, uma vez que, nem sempre a idealização da escolha condiz com as práticas de assistência e/ou com as condições clínicas possíveis da gestante. Nesse sentido, o presente resumo buscou identificar quais fatores influenciam gestantes e puérperas na escolha de via de parto. Para tal, optamos por uma pesquisa quali-quantitativa de natureza descritiva em que foram realizadas entrevistas estruturadas e individuais com usuárias gestantes, ou puérperas, de um hospital-maternidade público do Rio de Janeiro. Identificou-se com os resultados obtidos, que a(o) psicóloga(o) perinatal assume uma posição de destaque no acolhimento de inseguranças, fantasias e medos entre gestantes, parturientes e puérperas durante todo o período gravídico-puerperal, e que modalidades de intervenção psicossocial, como o pré-natal psicológico, são uma alternativa de apoio emocional, de suporte informacional e para a elaboração de estratégias de enfrentamento à estressores.

Palavras-chave: Gravidez. Psicologia Perinatal. Escolha da via de Parto.

¹ Mestre em Psicologia (UFRural-RJ), Docente do UGB-FERP. do Rio de Janeiro.

² Graduado em Psicologia UGB-FERP.

³ Graduada em Psicologia UGB-FERP.